

# ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE OS NÍVEIS DE ESTRESSE NOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NA UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP EM CAMPO GRANDE-MS

## Autor(res)

Ana Paula Machado Cunha  
Bruna Moraes De Souza  
Mariana Martinho Trad  
Anderson Henrique Rocha Brito  
Larissa Beatriz Ramos Lima

Eduardo Rezende Portes  
Alice Jolli Da Silva Neta

Letícia Rodrigues Leite

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

## Resumo

A presente pesquisa tem como propósito verificar a relação entre a incidência de sinais e sintomas associados a infecções oportunistas e o nível de estresse nos estudantes de medicina da universidade Anhanguera- UNIDERP de Campo Grande - MS. Assim como identificar quais são os principais sinais e sintomas e sua relação com a variável: diferentes ciclos acadêmicos. A investigação foi realizada a partir de dois questionários: Inventário de Sintomas de Estresse para Adultos (ISSL) de 2000 e um questionário de cunho epidemiológico comportamental, segundo algumas variáveis nominais como idade e período que se encontra matriculado. Estes foram aplicados de forma presencial em uma amostra de 260 alunos e avaliaram a presença bem como o nível de estresse e os sinais e sintomas relacionados à infecções oportunistas, respectivamente. Para a análise estatística, foi utilizado o software EpiInfo, nas seções "Frequencies" e "Tables"

, possibilitando análises descritivas

(frequências e proporções) e bivariadas (relações entre variáveis) para identificar possíveis correlações relevantes. Dentro desse contexto verificamos como o ambiente do ensino médico se associa aos níveis de estresse, que podem se manifestar clinicamente no aumento de sinais e sintomas relacionados à infecção oportunista. Foi observado maior prevalência de estresse nos acadêmicos do ciclo básico em comparação aos ciclos clínicos e internato. Em relação aos sintomas, os mais prevalentes foram: coriza, cefaleia, congestão nasal, diarreia, dor de garganta, mal estar generalizado, azia, dor abdominal, refluxo e febre, tendo esses maior prevalência na fase de alerta.



Este documento reúne os trabalhos de conclusão de módulo de habilidades gerais do Curso de Medicina Anhanguera-Uniderp, de modo a permitir a consulta e a pesquisa de informações de interesse.